

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

**Fundação Oswaldo Cruz**

1

## ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Aos oito e nove dias do mês de dezembro de dois mil e cinco, às nove horas, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz, no Espaço Carlos Chagas Filho, estando presentes os seguintes membros: Paulo Marchiori Buss/Presidente da Fundação Oswaldo Cruz; Ary Carvalho de Miranda/Vice-Presidente de Serviços de Referência em Saúde(VPSRS); Reinaldo Felipe Nery Guimarães/Vice-Presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico(VPPqDT); Arlindo Fábio Gómez de Sousa/Chefe de Gabinete(GabPR); André Gemal/Diretor do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS); Valdiléia Veloso/Diretora do Instituto de Pesquisa Evandro Chagas (IPEC); Eduardo Costa/Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos (FARMANGUINHOS); José Augusto Britto/Diretor do Instituto Fernandes Figueira (IFF); Tânia Araújo Jorge/Diretora do Instituto Oswaldo Cruz (IOC); Arthur Couto/Representante do Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (BIOMANGUINHOS); Nara Azevedo/Diretora da Casa de Oswaldo Cruz (COC); Pedro Barbosa/Representante do Diretor Interino da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP-SA) André Malhão/Diretor da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV); Rômulo Maciel Filho/Diretor do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM); Mitermayer Galvão dos Reis/Representante do Diretor do Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz (CPqGM); Roberto Sena Rocha/Diretor do Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane(CPqLMD); Álvaro Romanha/Diretor do Centro de Pesquisa René Rachou(CPqRR); Antenor Andrade/Diretor do Centro de Criação de Animais de Laboratório (CECAL); Janine Cardoso/Representante da Diretora do Centro de Informação Científica e Tecnológica (CICT); Rogério Lannes/Diretor da Associação dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz (ASFOC); Maria Lanna/Diretora de Administração do "Campus" (DIRAC); Félix Rosenberg/Diretor da DIPLAN; Leila Mello/Representante da Diretora de Recursos Humanos (DIREH); Antonio Mallet/Procurador Federal; Silvina Marques/Chefe da Auditoria Interna (AUDIN). Estava presente a Assessora da Presidência Sonia Moreira.

### **Dia 08/12/05**

O Dr. Paulo Buss abriu a sessão justificando as ausências do Dr. Akira Homma, Dr. Antonio Ivo e Dra. Ilma Noronha, que por compromissos de trabalho assumidos no exterior se encontravam ausentes. Anunciou as presenças das novas Diretoras eleitas do IPEC e da COC, Dra. Valdiléia Veloso e Dra. Nara Azevedo.

Prosseguindo, comentou a solenidade de posse de todos os Diretores eleitos que aconteceu no dia anterior, no Espaço Ciência em Cena. Segundo ele, foi uma demonstração de cooperação entre as Unidades. Agradeceu aos antigos Conselheiros por cumprirem suas missões com êxito esperando que a próxima gestão seja coroada de decisões de consenso e que a prática de entendimentos persista.

### **1. ANÁLISE DE CONJUNTURA**

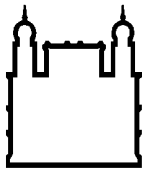
O Presidente da FIOCRUZ abordou esse tema ressaltando que o saldo de 2005 foi muito positivo, graças à estrutura consolidada criada e mantida durante o período de gestão, apesar do cenário conturbado com a crise política que se instalou no Governo há alguns meses. A FIOCRUZ conseguiu se manter distante da crise. Com a chegada do Ministro Saraiva Felipe, no MS, a situação ficou estável, incorporando um apoio importante do Governo a FIOCRUZ. As parcerias com internas e externas de trabalho asseguraram a realização de várias conquistas, resultado também da transparência na gestão. Dentre elas: a inauguração do Complexo Tecnológico de Medicamentos-CTM, em Jacarepaguá; o anúncio do Concurso Público confirmado pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pela necessidade de diminuir a precarização da força de trabalho na FIOCRUZ; a criação de um Novo Plano de Carreiras para a FIOCRUZ que permitirá corrigir distorções garantindo mil vagas em 2006 e mais duas mil, até o final da gestão; avanços nas áreas de Pesquisa, Ensino e Produção. A mudança de cultura institucional mudou a qualidade da pesquisa, a preocupação com o desenvolvimento tecnológico e com a inovação; o Lançamento do Edital para edificar o CDTs etc. Todos os demais avanços estarão elencados no Relatório de Atividades da FIOCRUZ. Agradeceu ao CD/FIOCRUZ o empenho demonstrado nessas realizações.

Dentre os eventos importantes para 2006, a FIOCRUZ vai sediar dia 29 e 30/01 e 01/02/05 o Encontro dos 50 maiores Institutos Nacionais de Saúde Pública do Mundo, com a participação de Instituições da América do Norte, Europa e África.

O Presidente da FIOCRUZ solicitou aos Conselheiros o envio do calendário dos eventos mais importantes das suas Unidades em 2006. Deixou já registrados alguns eventos promovidos pela Presidência, como a comemoração dos 106 anos da FIOCRUZ, em 25 de maio.

O Dr. Arlindo Fábio passou a palavra aos Vice-Presidentes para algumas recomendações.

O Dr. Ary Carvalho, Vice-Presidente/VPSRA ressaltou a importância da participação da FIOCRUZ na crise da saúde



62 no RJ em que a Instituição participou como protagonista no processo colaborando ativamente nas soluções. Ainda  
63 com muito sucesso, comentou o processo eleitoral que ocorreu com destacada harmonia. Foi a realização de um  
64 compromisso institucional. A reestruturação das Unidades sinalizada com a formulação do Plano Quadrienal 2005-  
65 2008, aprovado no CD/FIOCRUZ e discutido no V CI que vai orientar as ações da FIOCRUZ no próximo período.

66  
67 O Dr. Reynaldo Guimarães registrou que está estruturando a Vice-Presidência e reformulando a GESTEC.  
68 Brevemente, a criação de uma rede na área de bioprospecção, faz parte das perspectivas para 2006. Falou do êxito  
69 e dos avanços dos Projetos no PDTIS e PDTSP.

70  
71 O Dr. Arlindo solicitou a manifestação dos novos Diretores.

72  
73 A Dra. Valdiléia acentuou que vai contribuir para alavancar o desempenho da FIOCRUZ, principalmente, no que diz  
74 respeito à Pesquisa Clínica.

75  
76 A Dra. Nara Azevedo ressaltou a necessidade de se manter o processo político e democrático na FIOCRUZ.

77  
78 O Dr. Eduardo Costa agradeceu a Presidência e a Dra. Núbia o processo transitório exemplar que ocorreu em  
79 FARMANGUINHOS. Convidou a Dra. Núbia para participar da gestão que ora se inicia.

80  
81 O Dr. Álvaro Romanha prometeu continuar o trabalho iniciado pelo Dr. Roberto Senna e aprimorar o nível de  
82 excelência científica.

83  
84 O Dr. Roberto Senna comentou a aprovação do Plano Estratégico do CPqLMD para três anos baseado no Plano  
85 Estratégico da FIOCRUZ. Discutiu a retomada do Acordo com os Dirigentes das Instituições de ensino e pesquisa da  
86 Amazônia Ocidental e posteriormente com a Amazônia Oriental. O Dr. Paulo Buss alertou para o compromisso que  
87 a FIOCRUZ tem com a região. O Dr. Arlindo colocou que o tema Amazônia será discutido em reunião marcada em  
88 Brasília.

89  
90 O Dr. Mitermayer falou dos avanços obtidos no CPqGM com o primeiro teste diagnóstico para leptospirose em fase  
91 inicial. Comentou o estudo das doenças crônicas degenerativas ressaltando que a hipertensão está aumentando  
92 entre as pessoas.

93  
94 A Dra. Tânia Araújo registrou os recentes casos da febre maculosa - doença dos carrapatos. A rapidez com que o  
95 IOC respondeu pelos diagnósticos que confirmaram as infecções. Há necessidade de criação de novas estruturas,  
96 concluiu a Diretora.

## 97 98 **2. APRESENTAÇÃO DE FARMANGUINHOS**

99  
100 A Dra. Núbia Boechat apresentou uma síntese dos avanços obtidos em sua gestão. Em 2004, com menos de um  
101 ano de Diretoria, esteve à frente da aquisição do Complexo Tecnológico de Medicamentos (CTM), responsável por  
102 fazer FARMANGUINHOS saltar de 13.9964 m<sup>2</sup> para 40 mil m<sup>2</sup> de área construída. Mostrou a contribuição de sua  
103 Unidade como parceira do MS. Segundo ela, com apenas um mandato de dois anos e dez meses conseguiu  
104 avanços em sua Unidade, inclusive construir um ambiente democrático em que funcionários e colaboradores  
105 terceirizados desenvolvessem suas atividades pautadas pela transparência e honestidade de princípios. Agradeceu  
106 ao CD/FIOCRUZ e a Presidência pelo apoio recebido e desejou ao próximo Diretor uma excelente gestão.

107  
108 O Dr. Paulo Buss agradeceu a participação da Dra. Núbia durante o período em que esteve à frente de  
109 FARMANGUINHOS.

## 110 111 **3. INFORMES**

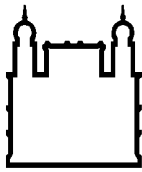
112  
113 **PR** - o Dr. Paulo Buss elogiou o Dr. Rogério Lannes pela edição de nº40 da Revista RADIS.

114  
115 **CPqGM** - Dr Mitermayer comunicou que no Comitê de Biotecnologia do CNPq, em que faz parte, em reunião  
116 passada, não viu a participação de nenhum projeto da FIOCRUZ.

## 117 118 **4. SEGURANÇA NO CAMPUS**

119  
120 O Dr. Arlindo encaminhou documento contendo síntese de medidas e iniciativas que estão sendo implementadas  
121 pela Presidência da FIOCRUZ em caráter considerado prioritário.

122



123 A Presidência, dentro desse espírito, teve a iniciativa diante dos últimos acontecimentos ocorridos na área do  
124 entorno da FIOCRUZ, de convidar o Comandante do 22º Batalhão da Polícia Militar Cel. Mário Célio e o Sub-  
125 Comandante Major Robson, pesquisador de ciências sociais, na área de antropologia, para proferirem palestras  
126 para o CD/FIOCRUZ.

127  
128 Em seus relatos, os visitantes foram unânimes em afirmar, que embora haja críticas em relação às ações dos  
129 bandidos em todas as áreas do Estado do Rio de Janeiro, a FIOCRUZ estará sempre resguardada, no sentido de  
130 preservar seus funcionários e as pessoas que aqui circulam. Passaram um sentimento de tranquilidade, até porque,  
131 diante da perspectiva de ações integradoras que a própria Instituição está oferecendo a Comunidade, o apoio do 22º  
132 Batalhão será constante a FIOCRUZ, que, segundo eles, estará sempre à disposição da Instituição.

133  
134 O Dr. Paulo Buss, em seu relato, se comprometeu em continuar com as ações de inclusão social. Comunicou ao  
135 Conselho que a Presidência está trabalhando com a hipótese de no dia 18, domingo, fechar novamente a rua  
136 Leopoldo Bulhões, no sentido de, pela terceira vez consecutiva, chamar a população para participar do evento com  
137 várias atividades sociais. A pretensão é associar-se com a UFRJ para trabalhos em inclusão social também nas  
138 comunidades próximas à Expansão do Campus.

#### 139 140 **5. PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA FIOCRUZ**

141  
142 Apresentado pelas Dras. Telma Abdalla de Oliveira Cardoso e Débora Cynamon Kligerman, ambas da ENSP, o  
143 Plano de Gerenciamento de Resíduos da FIOCRUZ é fruto de um trabalho ligado à Vice-Presidência de Serviços de  
144 Referência e Ambiente, do Programa FIOCRUZ Saudável e contou com o apoio do Departamento de Saneamento  
145 da ENSP, do NUBio, e da DIREH, com a Coordenação de Saúde do Trabalhador, para possibilitar estratégias  
146 responsáveis na gestão de resíduos. Esse plano atende toda legislação de vigilância sanitária, meio ambiente, as  
147 legislações federais, estaduais e municipais. Ele discute e apresenta procedimentos relativos ao manuseio dos  
148 diversos resíduos da FIOCRUZ, na ótica da biossegurança, saúde, e ambiente. Cada chefe de laboratório recebeu  
149 do NuBio cinco(5) procedimentos operacionais padrões em relação ao manuseio e transporte de resíduo biológico,  
150 químico, rejeito radiativo e, já estão prontos de resíduo comum reciclável e não reciclável e pilhas e baterias.

151  
152 De acordo com a Dra. Telma, para que o Plano se torne real dependerá do comprometimento da Presidência, Vice-  
153 Presidência de Serviços de Referência e Ambiente e das Direções de Unidades. Todas as Unidades da FIOCRUZ  
154 ao adotarem um ano de gerenciamento de resíduos deverão observar também as exigências de controle do seu  
155 Município e do Órgão de Controle Ambiental.

156  
157 O Dr. Ary Carvalho comentou que a FIOCRUZ tem grande diversidade de procedimentos e materiais a serem  
158 descartados com processos distintos. A partir desse plano serão definidos compromissos, metas e prazos, para que  
159 esses procedimentos sejam colocados em prática a partir do levantamento das dificuldades e das necessidades que  
160 envolvem a aplicação de programas das Unidades. O Dr. Paulo Buss agradeceu a apresentação.

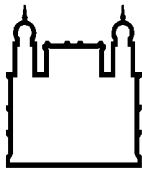
161  
162 A reunião encerrou às treze horas e trinta minutos retornando as quatorze e quarenta horas, após o almoço com o  
163 seguinte ponto de pauta: Palestra proferida pelo Dr. Sábado Girardi/MPOG com o tema: "Estrutura Organizacional  
164 do Estado no âmbito do Governo Federal".

#### 165 166 **6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ESTADO NO ÂMBITO DO GOVERNO FEDERAL**

167  
168 O Dr. Arlindo Fábio ressaltou que essa palestra faz parte da programação da Plenária Extraordinária do Vº  
169 Congresso Interno da Fundação Oswaldo Cruz. Solicitou ao Dr. Félix Rosenberg que fizesse alguns comentários  
170 preliminares.

171  
172 O Dr. Félix prestou contas dos preparativos de todos os trabalhos preliminares da plenária extraordinária do V CI. Na  
173 última reunião do CD/FIOCRUZ foram aprovados critérios organizacionais elaborados pelo grupo de trabalho. A  
174 partir daí elaborou um sistema de coleta de informações às Unidades, conseguindo cumprir quase totalmente, os  
175 prazos estabelecidos. A DIPLAN participou da elaboração do formulário e no preenchimento dessas informações,  
176 visando entender a lógica atual organizacional das Unidades para, posteriormente, poder proceder a uma análise  
177 mais crítica. Algumas Unidades não tiveram a compreensão correta em relação a alguns tópicos. Quanto à inserção  
178 no PPA a maioria colocou adequadamente, mas houve algumas omissões. O estado atual da informação é que  
179 100% das Unidades têm a estrutura organizacional completamente diferente do estatutário. Essas diferenças dizem  
180 respeito principalmente à criação de novas estruturas. Encerrando sua apresentação, o Dr. Félix passou a palavra  
181 ao Dr; Sábado Girardi/MPOG.

182  
183 O Dr. Sábado destacou as várias fases em que os Ministérios passaram para fazer reformas administrativas em



184 governos anteriores. Nessa gestão, o MPOG está re-avaliando valores dos cargos. A melhoria da proposta até  
185 então, seria dos valores de DAS um, dois três. E quanto mais se descer na estruturação mais possibilidade terá a  
186 FIOCRUZ de acompanhar a proposta do MPOG. Destacou a questão do estudo da reorganização estrutural da  
187 FIOCRUZ que poderá possibilitar, desde que haja, viabilidade orçamentária e técnica, a mudança completa do  
188 desenho organizacional da FIOCRUZ.

189  
190 Encerrada a apresentação às dezessete horas, o Dr. Arlindo deu por encerrada a reunião, retornando às dez horas  
191 do dia seguinte.

192  
193 **Dia 09/12/05**

194  
195 **1 – APROVAÇÃO DAS ATAS**

196  
197 Foram aprovadas, por unanimidade, as Atas 3, 4 e 5/2005. Para tornar mais claro o texto, foram incluídas alterações  
198 sugeridas: na Ata nº3 - pela Dra. Maria do Carmo Leal/VPEIC, Dra. Sonia Moreira/PS e Dr. Rogério Lannes/ASFOC.  
199 Na Ata nº 4 – pela Dra. Maria do Carmo Leal e na Ata nº 5 não houve pedido de alteração.

200  
201 **2 – APROVAÇÃO DA PAUTA**

202  
203 Após inclusão de alguns informes, foi aprovada por unanimidade.

204  
205 **3 – TÍTULO *HONORIS CAUSA***

206  
207 O Dr. Arlindo Fábio encaminhou para avaliação do CD/FIOCRUZ a proposta do título de Doutor Honoris Causa ao  
208 Doutor Ciro de Quadros.

209  
210 Foi encaminhado anteriormente, currículo completo além de ser entregue uma síntese, de três páginas, para  
211 apreciação dos Conselheiros. O Dr. Ciro é formado pela FIOCRUZ, dedicou-se integralmente a saúde pública por  
212 quase quarenta anos. Permaneceu seis anos trabalhando na Etiópia e fez parte da equipe da Organização Mundial  
213 da Saúde e da Coordenação do Programa Ampliado de Imunizações, em Washington. Muito se deve ao seu  
214 trabalho, não só no campo da erradicação da varíola, como no que acontece posteriormente em relação à  
215 poliomielite e ao sarampo abrindo caminho para a introdução de novas vacinas.

216  
217 **O CD/FIOCRUZ aprovou, por unanimidade, a outorga do título de Doutor *Honoris Causa* ao Dr. Ciro de**  
218 **Quadros.**

219  
220 **4 – PLANO PRÓPRIO DA FIOCRUZ**

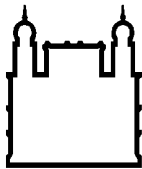
221  
222 Segundo as informações do Dr. Rogério Lannes/Diretor da ASFOC e da Dra. Leila Mello/Diretora da DIREH, a  
223 negociação já está no final só aguardando o Governo enviar ao Congresso Nacional o Projeto de Lei que trata sobre  
224 o Plano Próprio da FIOCRUZ. Na avaliação do Diretor da ASFOC, embora não tenha sido aprovado o PL, os  
225 servidores devem valorizar esse esforço comum da Presidência, do Conselho Deliberativo da FIOCRUZ e da  
226 ASFOC para elevação dos salários, por ser talvez, uma das maiores conquistas desde a década de 80 quando a  
227 FIOCRUZ e a ASFOC conseguiram 98%.

228  
229 Sobre o reajuste salarial para a carreira, o Dr. Sérgio Mendonça, Secretário de RH/MPOG, garantiu que não haveria  
230 prejuízo para a FIOCRUZ e seria colocado no mesmo PL o aumento da C&T e a criação da carreira da FIOCRUZ.  
231 Em relação ao texto do projeto foi elaborado pela DIREH, a ASFOC e um especialista convidado pela Presidência,  
232 para então seguir para o MPOG.

233  
234 O Dr. Paulo Buss, antes de passar para o próximo ponto de pauta, anunciou e agradeceu a presença do Diretor do  
235 IPEPATRO, Doutor Luis Hildebrando. Falou da parceria que existe entre a FIOCRUZ e o IPEPATRO em torno da  
236 proposta dos Institutos Associados que serão melhor desenvolvidos e apresentados oportunamente ao CD/FIOCRUZ..  
237 O IPEPATRO tem sido um grande parceiro da FIOCRUZ na rede da Amazônia de pesquisa em saúde, é um pólo  
238 extremamente dinâmico no oeste da Amazônia, em Rondônia.

239  
240 **5 - FIOTEC**

241  
242 A Presidência encaminhou ao CD/FIOCRUZ ofício 490/2005, de 05/12/05, com o objetivo de divulgar dados dos  
243 projetos em execução na FIOTEC, trabalho que faz parte dos avanços nesse processo de revitalização, de  
244 implantação de mecanismos de planejamento e, particularmente, de acompanhamento e de avaliação. A esse



245 respeito, o Dr. José Carvalheiro mais adiante esclareceu.

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

Antes, porém, o Dr. Ary Carvalho, de posse da palavra, informou a situação criada em relação à escolha do Diretor Executivo da FIOTEC. Ao longo da discussão que houve nas reuniões anteriores do CD/FIOCRUZ, esse tema foi muito enfatizado em função do término do mandato do Diretor Executivo, Dr. Marcos Mandelli. Como resultado dessas reuniões, foi aprovado o nome do Dr. Carlos Tobar/ENSP, para sucessão do cargo. Ocorreu que nesse ínterim, o Dr. Tobar, por uma questão pessoal, se aposentou na compulsória e voltou para seu país de origem ficando desligado totalmente dos compromissos assumidos na FIOCRUZ.

Portanto, de acordo com o que tinha sido aprovado pelo CD/FIOCRUZ não foi possível efetivar a Direção Executiva da FIOTEC. Nesse sentido, a Presidência solicitou ao Dr. José Carvalheiro que continuasse exercendo o cargo na interinidade até a próxima decisão do CD/FIOCRUZ aguardando que a Presidência consiga um perfil adequado ao cargo. Será encaminhado currículo para que o conjunto dos Diretores possa ter as informações a respeito da proposta e que, dentro do que já foi exaustivamente discutido, possa regularizar definitivamente essa situação.

O Dr. Carvalheiro ressaltou que esse período está sendo positivo pelo fato de poder reparar alguns enganos, como por exemplo: de não ter discutido as questões em relação ao novo sistema que visa operar entre os Coordenadores e Técnicos que acompanham cada projeto. A idéia será manter um nível de discussão mais política de relacionamento FIOCRUZ-FIOTEC, inclusive envolvendo a DIPLAN e a nova lei da inovação e suas atribuições. O documento entregue aos Diretores informa o que já está disponível on-line para o acompanhamento operacional dos projetos que estão em andamento.

O Dr. Félix solicitou esclarecimentos em relação a senhas compartilhadas com a DIPLAN. Enquanto o Dr. André Gemal sugeria maior entrosamento entre a FIOTEC e as Direções de Unidades.

O Dr. Carvalheiro admitiu que determinados problemas serão discutidos diretamente com o Diretor da Unidade pelas especificidades de cada uma. Citou alguns entraves que acontecem por causa de bolsas atribuídas com valores que ultrapassam os limites que estão discriminados no Manual da FIOTEC. O Dr. Arlindo explicou que existe um limite estipulado pelo CD/FIOCRUZ corresponde ao DAS 4.

O Dr. Pedro Barbosa comunicou que a Diretoria está operando do modo como pretendia, o que significa dizer que os Srs. Mansur Ferreira Campos/DIPLAN e Maurício Zuma/BIOMANGUINHOS, estão assumindo suas respectivas funções, além das atividades do Conselho. Encaminhou proposição para que o Diretor Executivo da FIOTEC pudesse, formalmente, acompanhar as reuniões do CD/FIOCRUZ. O que foi aprovado por consenso. O Dr. Mitermayer manifestou preocupação em relação ao número crescente de participantes nas reuniões.

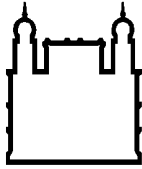
O Dr. André Malhão concordou que o Diretor Executivo esteja presente às reuniões do CD/FIOCRUZ no sentido de atualizar as informações. Reafirmou a posição, de que há necessidade dos dirigentes terem um profundo domínio de administração pública e gerencial para que não haja a prática indevida de funcionários. Alertou para que as deliberações não sejam precipitadas. Propôs que volte a discussão da definição de perfil do Conselho Curador da FIOTEC que deverá ser composto de Membros do CD/FIOCRUZ, ou seja, Diretor ou Vice-Diretor da Unidade. Todos os Diretores deverão, além da profissionalização, ter dedicação exclusiva. Pediu que fosse subordinada ao CD/FIOCRUZ a sua candidatura e da Dra. Ilma Noronha para o Conselho Curador da FIOTEC. Solicitou definição do teto das bolsas. Verificou a urgência de uma posição da PF da FIOCRUZ em relação a uma decisão do Congresso Interno que definia que o Presidente do Conselho Curador deveria ser o Presidente do CD/FIOCRUZ, assim como, a necessidade de um parecer jurídico instruindo os Diretores a respeito da legalidade de assinaturas em diversos documentos. Finalmente, manifestou um grau de preocupação muito grande em relação a processos que estão sendo investigados na FIOTEC e que, em algum momento, a Presidência terá que discutir com o CD/FIOCRUZ.

O Dr. Rogério concordou com os pontos levantados pelo Conselheiro André Malhão, acrescentando que em relação às senhas, os Diretores deveriam ter acesso aos projetos de todas as Unidades. Elogiou o Dr. Carvalheiro pela sua postura nesse processo.

O Dr. Ary apesar de concordar com as falas anteriores, ponderou, dizendo que a Presidência não foi precipitada quando discutiu e apreciou a questão da Diretoria Executiva. Na verdade foi uma antecipação. Quanto ao gestor com dedicação integral, a Presidência embora seja favorável, não conseguiu encontrar quadros disponíveis, sendo essa uma das grandes dificuldades na Instituição.

**O CD/FIOCRUZ aprovou, em caráter permanente, a participação do Diretor do Executivo da FIOTEC, Dr. José Carvalheiro, nas reuniões do Conselho Deliberativo da FIOCRUZ, sem direito a voto, com o objetivo de atualizar as informações referentes a FIOTEC.**





306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365

## 6 - TERCEIRIZAÇÃO – TRANSFERÊNCIA

O Dr. André Gemal participou ao CD/FIOCRUZ acontecimento que ocorreu no INCQS e que está tomando grandes proporções na FIOCRUZ - a prática de transferência de terceirizado das Unidades com a proposta de melhoria salarial.

**O CD/FIOCRUZ sugeriu que a Presidência elaborasse um documento no sentido de orientar os Diretores sobre possíveis procedimentos a serem adotados nessas questões.**

## 7 - INFORME ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA - ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO ADULTO/ELSA

A Dra Dora Chor/ENSP apresentou um estudo que foi viabilizado pelo Dr. Reinaldo Guimarães/VPPqDT quando estava à frente do DECT/MS. É um consórcio de pesquisadores formado pela FIOCRUZ; a UERJ; a USP; a UFMG, a UFBA; a UFES e a UFRS. Venceu uma concorrência de cinco consórcios de pesquisadores do Brasil junto a FINEP. Será o primeiro estudo multicêntrico epidemiológico nacional que vai tratar de doenças crônicas do adulto. Há décadas as doenças cardiovasculares são a primeira causa de mortalidade no Brasil e na maioria dos países desenvolvidos. O estudo vai verificar a incidência dessas doenças e as relações entre os fatores de risco. O projeto tem também como objetivo formar pós-graduação, pesquisadores que saibam atuar em pesquisa epidemiológica de doenças crônicas. O interesse do grupo de pesquisadores e do DECIT é estocar esse material na FIOCRUZ há longo prazo, em lugar apropriado. A intenção é construir uma Clínica no Campus da FIOCRUZ. O Grupo é formado por um Comitê Diretivo, Gerência do Projeto-que é o DECIT/MS, os Centros de Investigação, o Centro de Dados, que vai ficar em Porto Alegre com assessoria de um pesquisador americano que há vinte anos é o coordenador do Centro de Dados do Instituto. Dos contatos já estabelecidos houve interesse de participar do estudo a ENSP, o IOC, a COC e os Centros Regionais.

O Dr. Paulo Buss agradeceu e elogiou a apresentação, mas recordou que novas edificações no Campus, além do que já está aprovado no Plano Diretor, não serão autorizadas.

## 8 - RECURSOS HUMANOS

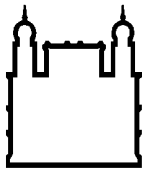
De acordo com informações do MPOG, a MP que trata o Concurso Público da FIOCRUZ já está preste a ser publicada. Essa medida prevê a incorporação de novos servidores até 30 de junho de 2006. Em relação à Comissão do Concurso Público, a primeira alternativa foi trabalhar internamente na redução das áreas e perfis divulgados pelas Unidades. Até o momento, das 110 áreas encaminhadas houve redução para 24. O mesmo aconteceu com os perfis, que de um total de 600 conseguiu chegar a 350. A empresa para realização do CP já foi contratada após avaliação da Procuradoria Federal da FIOCRUZ. A previsão é de 40 mil inscritos.

A Dra. Leila esclareceu o cronograma do CP. Em seguida explicou a metodologia que será utilizada na realização das provas e comentou que está sendo pensada a participação de representantes da FIOCRUZ nas bancas das diversas áreas. Elencou nomes que, a pedido do Dr. Paulo Gadelha, deverão ser contatados no sentido de receber agradecimentos pela contribuição dada durante todo o processo que culminou na aprovação do CP pelo Governo. Dentre as pessoas externas estão, o Presidente da República, Ministro da Saúde e do Planejamento, destacando algumas pessoas dentro dessas Instâncias. Na FIOCRUZ, teve destaque a Comissão do CP, a PF, o CICT, a COC e a DIREH.

O Dr. Rômulo questionou a obrigatoriedade do memorial. O Dr. Paulo Buss afirmou que esse é um processo de defesa do trabalho científico realizado. Todas as entrevistas serão gravadas em vídeo atendendo a uma exigência do Ministério Público e orientação da empresa. O Canal Saúde e o Núcleo de Vídeo já estão programados para executar esse serviço.

Alguns Conselheiros apresentaram sugestões. O Dr. Rogério sugeriu uma conversa com lideranças dos partidos em Brasília, no sentido de criar convencimento em relação a MP para não correr o risco de não ser acolhida pelo Congresso Nacional. A Dra. Tânia Araújo sugeriu ao Dr. Paulo Buss comentar a importância da FIOCRUZ, no momento em que o Presidente Luis Inácio Lula da Silva estará premiando duas alunas do PROVOC/Programa organizado pela Escola Politécnica, que fizeram sua iniciação científica no CPqRené Rachou e no IOC.

O Dr. Arlindo assegurou que a partir da próxima segunda-feira o Dr. Gadelha assumirá a articulação que está sendo proposta. A Presidência já estará de posse da Medida Provisória editada. Os riscos foram colocados. A Presidência, a ASFOC e o CD/FIOCRUZ vão estar trabalhando, como foi feito até agora, no sentido de assegurar que a



366 aprovação do concurso público da FIOCRUZ seja através da Medida Provisória da Agência Nacional da Aviação  
367 Civil. A PR e a ASFOC continuarão atentas para dar continuidade às negociações do CP.

368  
369 Colocou que a Presidência e o CD/FIOCRUZ estão extremamente seguros que este será um grande concurso  
370 preparado dentro das exigências de concurso público e das contestações do Ministério Público, numa estrutura justa  
371 e que ao mesmo tempo não deixa de ser profundamente seletiva e capaz de garantir a melhor qualidade.

372  
373 Concluiu elogiando toda a Comissão Organizadora do CP enaltecendo a pessoa do Dr. Paulo Gadelha que durante  
374 todo o processo foi incansável para a realização do Concurso Público da FIOCRUZ.

375  
376 A Dra. Leila prestou uma homenagem ao Dr. Paulo Gadelha, que embora ausente, mereceu todo o apreço do  
377 CD/FIOCRUZ pelo empenho e o total esforço que dedicou a essa causa. Aplausos.

### 378 379 **9 - SEGURANÇA DA FIOCRUZ – iniciativas da Presidência**

380  
381 A Presidência entregou um documento ao CD/FIOCRUZ relatando as medidas e iniciativas consideradas prioritárias  
382 no sentido de atenuar ou superar problemas relativos à segurança do Campus da FIOCRUZ. Um outro documento  
383 da Coordenação de Projetos Sociais também foi entregue esclarecendo as ações sociais que estão em andamento.

384  
385 O Dr. Arlindo Fábio reiterou, ainda, que esse é mais um informe para esclarecer e ponderar com os Diretores as  
386 iniciativas que a Presidência está promovendo. Além de reuniões com usuários da Expansão, com o Comando da  
387 PM do Rio de Janeiro, por indicação do Gabinete da Governadora, contatado pela Presidência, também está  
388 havendo encontros com a Associação Comercial de Jacarepaguá, incluindo a Glaxo, Shering e outras empresas.

389  
390 A Presidência durante toda a gestão vem discutindo a questão de segurança na FIOCRUZ e a violência no entorno.  
391 Várias ações são implementadas freqüentemente nesse sentido. Contatos constantes com autoridades dos  
392 governos são realizados. Proposta de encontros, de atividades, além de firmar fechamento da Av. Leopoldo Bulhões  
393 e outros projetos como a Agência Redutora da Violência.

394  
395 A seguir relatou os fatos recentes que envolveram o Prédio da Expansão, onde houve uma rajada de metralhadora  
396 direcionada a parte detrás do prédio e o confronto entre policiais e bandidos em Jacarepaguá ocorrendo na invasão  
397 do CTM, em Jacarepaguá, criando uma situação de insegurança no local.

398  
399 A Chefia de Gabinete, a Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho e a ASFOC estão  
400 unidas participando de reuniões com os Diretores de Unidades que têm parte das suas atividades no prédio de  
401 expansão.

402  
403 O tema da segurança está permanentemente nas preocupações da Presidência pela localização da FIOCRUZ.

404  
405 **O Dr. Pedro Barbosa emitiu parecer favorável à blindagem dos prédios. A Presidência espera viabilizar**  
406 **estudo relativo a custos para que posteriormente possa avaliar a possibilidade de atender o pleito da ENSP.**  
407 **Foram dadas diversas alternativas como: desocupação do prédio, reavaliação da Cooperativa da COOTRAM,**  
408 **persistência nos projetos sociais com as Comunidades do entorno etc.**

409  
410 **Após ampla discussão, a Presidência ficou responsável por incluir no relatório apresentado, propostas e**  
411 **alternativas sugeridas pelos Conselheiros para avaliação.**

412  
413 A reunião encerrou às quatorze horas. O Dr. Paulo Buss desejou a todos, felicidades para o próximo ano.  
414 Transcrevo a presente Ata, de conformidade com o que foi dito e aprovado pelo que dou fé, assinando-a juntamente  
415 com o Senhor Presidente, o Senhor Chefe de Gabinete da Presidência e os Senhores Diretores da FIOCRUZ.

416  
417  
418